# PDI: ANÁLISE PÓS-OCUPACIONAL DA REVITALIZAÇÃO DA AV. BRASIL E TANCREDO NEVES EM CASCAVEL-PR

CARVALHO, Anna Karoline Puli. <sup>1</sup> SIMONI, Tainã Lopes. <sup>2</sup>

#### **RESUMO**

O presente resumo expandido é decorrente de um estágio de urbanismo feito na Faculdade Assis Gurgacz-FAG, e nele foram realizados alguns estudos e análises de obras do PDI que se encontram em construção na Avenida Brasil no centro do município de Cascavel Paraná, as obras foram planejadas e iniciadas com o intuito de trazer para a cidade um melhor programa de mobilidade urbana, assistência social e cultura com a proposta de novos projetos que proporcionaria o aumento de áreas verdes (criação de parques), equipamentos de esporte e lazer, entre outros. Para compreender melhor tal planejamento fez-se necessário uma análise pós-ocupacional sobre a interferência das obras do PDI para no centro da cidade e quais são os seus impactos, sendo eles negativos ou positivos. É obtido a partir destas grandes transtornos como também incômodos pelos usuários do local, sendo assim a análise relata onde e como estão sendo desenvolvidas as atividades das obras, e de que forma a população esta se comportando, as regras e sinalizações que tanto os pedestres quanto os motoristas estão ou não acatando.

PALAVRAS-CHAVE: Analise pós ocupacional, Obras PDI, Planejamento urbano, Mobilidade urbana.

## 1. INTRODUÇÃO

O tema ou assunto abordado nesta pesquisa é: uma análise pós ocupacional da revitalização da Av. Brasil e Tancredo Neves em Cascavel-PR com as obras do PDI (Programa de Desenvolvimento Integrado). O presente trabalho tem sua justificativa baseada em relatar e apresentar algumas observações que foram feitas no decorrer deste em campo de obra, como: como estas estão sendo desenvolvidas, os impactos que proporcionaram devido, os grandes fluxos que atendem, desvios e fechamentos de vias agora presentes no centro da cidade, analisando desde os transtornos e incômodos dos pedestres, motoristas como também dos comerciantes. Para a atual pesquisa foi determinado um trecho ao longo da Av. Brasil onde estão ocorrendo às obras.

Segundo o portal da cidade de Cascavel esta, situa-se no terceiro planalto do estado, na região oeste paranaense, possui uma área de 2.091 km² e conta hoje com aproximadamente 300 mil habitantes, caracteriza-se por ser uma cidade jovem e promissora, consolidou a posição de pólo econômico regional e epicentro do Mercosul, destaca-se como pólo universitário, é referência na medicina e na prestação de serviços.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo Anna Karoline Puli Carvalho. E-mail: ana karoline carvalho@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professora de Graduação em Arquitetura e Urbanismo Tainã Lopes Simoni. E-mail: tai\_lopes@hotmail.com

A problemática bordada na pesquisa é: Levando em consideração tantos transtornos e impactos que estas estão gerando, Será que são viáveis ao centro do município de Cascavel as obras do PDI? , Sendo assim, foram elaborados alguns objetivos específicos como: - Apresentar o conceito e das obras do PDI, o que estas significam; - Esclarecer o conceito de análise pós ocupacional ; - Relatar e apresentar a análise observadas dos fatores que estão ocorrendo pelos impactos das obras do PDI , como estes estão sendo tratados no momento. Logo, o principal objetivo do presente trabalho é - Analisar como as obras do PDI estão interferindo na mobilidade urbana no tecido urbano de Cascavel, no centro da cidade, no decorrer do seu desenvolvimento.

Como já citado aqui os métodos utilizados para realizar o trabalho foram, as observações feitas no do local por uma pesquisa de campo, buscando entender como as obras estão funcionando, como estão apresentando-se as sinalizações contidas nesta, como os usuários e o município está reagindo com sua implantação, analisando-se quais são os impactos positivos ou negativos trazem no momento atual.

## 2. REFEERNCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PDI (Programa de Desenvolvimento Integrado), será financiado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), pretende consolidar as diretrizes de um novo plano diretor planejando um centro tradicional, com maior eficiência no transporte público, aumento no número de áreas verdes com a construção de praças, juntamente com o projeto de equipamentos de esporte, lazer, assistência social e cultural para a cidade. Tal programa é composto por quatro componentes sendo eles: - Transporte e Sistema Viário, como ciclovias, que conta com a implantação de estações de embarque e faixas exclusivas para transporte coletivos, melhoria das calçadas; - Melhoria do Meio Ambiente e Social que planeja a implantação de cinco parques lineares em alguns bairros da cidade e; - Fortalecimento Institucional onde fazem parte desse componente a implantação do GeoPortal, (sistema de mapeamento que integra as funcionalidades e informações do Google Maps com a base cadastral do Município), e o Programa Cascavel Digital, (que oferece internet gratuita para a população), estimatima-se o termino das obras do PDI para um período de cinco anos. (Portal do Município de Cascavel)

2

Como as obras do PDI vão englobar-se à parte do urbanismo e do planejamento urbano da cidade, nas mudanças que estas acarretaram no dia a dia de sua população e o tema abordado é: uma análise pós ocupacional da revitalização da Av. Brasil e Tancredo Neves em Cascavel-PR com as obras do PDI. É de suma importância o conhecimento do que vem a ser não só o que é PDI e quais são seus parâmetros e metas mas, também o conceito de Análise ocupacional e o que esta estuda.

A APO (Analise Ocupacional) decorrente do ponto de vista de Ornstein e Romero (1995), a APO é um dos modos de avaliar os ambientes construídos. Para eles as metas de uma avaliação pósocupacional são promover uma intervenção ou ação que promovam a melhoria da qualidade de vida dos usuários de determinado ambiente, produzir ou recolher banco de dados e informações, gerando conhecimentos sistematizados levando em consideração o ambiente e o comportamento adquirido a partir deste. Ainda segundo eles no Brasil o emprego da avaliação pós-ocupacional teve início no final da década de 70, ainda, destacam que esta fase de produção de um edifício é razoavelmente conhecida, e algumas vezes deixam de atender as funções com êxito de alguns projetos pelo simples fato de existirem poucas pesquisas voltadas para a fase de uso, operação e manutenção, reduzindo a vida útil dessas edificações, promovendo também as repetições de falhas em projetos futuros inspirados nos mesmos, assim podendo ser considerado um mecanismo eficiente no controle de qualidade global de um ambiente construído no decorrer da vida útil e no bem estar de seus usuários.

Ainda de acordo com Lembi e Valques (2005, p. 02), esta oportuniza a confrontação entra as características que o edifício intencionava promover, e o real aspecto ou uso que este conteve após sua construção. Possibilita que o usuário exponha sua satisfação ou insatisfação perante o ambiente que utiliza, ajudando assim correção doas aspectos negativos como também, uma possível percepção e auxilio para projetos futuros.

A avaliação pós-ocupacional segundo Ferraz, Eliseu (2010, p. 13), observa e estuda o ambiente construído sendo assim, um eficiente mecanismo de revisões, auxiliando no controle do edifício e no decorrer de sua vida, proporcionando a detecção de alguns problemas construtivos de uma edificação já em uso como seu respectivo conforto, ergonomia, estético.

#### 3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória bibliográfica seguida de uma pesquisa de campo, que de acordo com Gil (1996), esta é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, ou seja, livros, artigos científicos, fontes bibliográficas, etc.

Com tudo a pesquisa de campo segundo com Marconi e Lakatos (2001), é feita com o intuito de obterem-se informações sobre um tipo de problema, tendo como meta procurar uma resposta. Esta está baseada na observação de fatos que se apresentam a partir da coleta de dados.

## 4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Para a presente análise foi determinado um trajeto ao longo da Av. Brasil localizada na cidade de Cascavel, Paraná, onde esta ocorrendo as Obras do PDI este trecho tem início na Rua Salgado filho até a Rua Riachuelo como mostra a imagem abaixo:

Imagem 01 Localização do trajeto analisado.



Fonte: Google Earth editado pela autora, 2016.

Durante as análises em campo foi possível observar os seguintes pontos e deparar-se aos seguintes resultados :

- A sinalização: percebe-se que é existente, tanto a de transito quanto de avisos sobre as obras, mas que estas podem ser consideradas precárias; - A da conscientização e colaboração dos pedestres e motoristas no respeito as sinalizações e regras impostas no decorrer da obra; - Os fluxos e acessos onde: foram elaborados alguns desvios, acessos como também, mudanças de fluxos para melhor locomoção dos veículos, pedestres e realizações da obra, e que alguns destes encontram-se em péssimo estado; - Os acidentes que: após o início das Obras do PDI estes se tornaram frequentes no local, devido ao grande numero de fluxo e suas mudanças, como também ao desrespeito das sinalizações de trânsito e de pedestres; - Os impactos e interferências na mobilidade Urbana onde: grande parte dos comerciantes tiveram seus comércios prejudicados visto que, surgiram novos desvios, fluxos ou fechamentos de algumas vias da Av. Brasil; - O armazenamento de materiais que foi possível observar que: aonde era existente antes a antiga feirinha de Cascavel, hoje, se encontra algumas tendas, que servem como o armazenamento de alguns tipos de materiais, porém, foi observado também que é existente muitos materiais que não estão sendo armazenados de maneira



correta, exposto a sol, chuva e vento no meio do canteiro de obras trazendo assim o desperdício de materiais a obra; -Falta de equipamentos urbanos: nos trechos já finalizados onde os estacionamentos e ciclovias estão sendo utilizados, como lixeiras, bancos, entre outros; - Analisouse também que a maioria das antigas árvores foram mantidas e; - Foi criado um novo retorno para melhora tráfego e fluxo dos veículos no cruzamento da Avenida Brasil com a Rua Afonso Pena. A seguir duas destas atividades serão demonstradas, por meio de levantamento fotográficos, no corpo da presente pesquisa:

- O armazenamento indivíduo de materiais nos locais incorretos:

Imagens 02 e 03- Materiais armazenados de maneira incorreta.





Fonte: Autora, 2016.

- O péssimo estado em que se encontra alguns desvios ou passagem para pedestres no decorrer da obra.

Imagens 04 Desvio em frente a Catedral Nossa Senhora Aparecida.



Fonte: Autora, 2016.

# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir com base nos fatos mencionados no decorrer da pesquisa, que apesar das obras do PDI trazerem certos transtornos e incômodos a população da cidade de Cascavel, Paraná o mesmo, resultará em um futuro mais promissor a mesma, contando com o maior planejamento na mobilidade urbana já desenvolvida pelo município, como também outros benefícios que serão proporcionados aos seus moradores, comerciantes e usuários na questão social, cultural e esportiva.

## REFERÊNCIAS

FERRAZ; E. O. Avaliação pós ocupação: estudo de caso em condomínio habitacional na cidade de Feira de Santana. 2010. Disponível em:

<a href="http://civil.uefs.br/DOCUMENTOS/ELISEU%200LIVEIRA%20FERRAZ.pdf">http://civil.uefs.br/DOCUMENTOS/ELISEU%200LIVEIRA%20FERRAZ.pdf</a>. Acesso: em 07 de setembro de 2016, ás 18:58.

GIL, Antonio C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. Atlas S.A: São Paulo, 1996.

LEMBI, G. C. S.; VALQUES, I. B.; Avaliação pós-ocupação das bibliotecas da universidade paranaense UNIPAR em Umuarama-PR, 2005. Revista online de Ciências Humanas da UNIPAR. Acesso 10/09/2009.

MARCONI, E.M; LAKATOS, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 4ªedição. Atlas: São Paulo, 2001.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL. Disponível em: <a href="http://www.cascavel.pr.gov.">http://www.cascavel.pr.gov.</a> br/ historia.php>. Acesso: em 07 de setembro de 2016, ás 19:40.

ROMERO, M.; ORNSTEIN, S. W.; A contribuição da avaliação pós-ocupação (APO) para a qualidade do projeto: estudo de caso de um edifício de escritórios. Brasil - Rio de Janeiro, RJ. 1995. 6p. ENTAC 95, Rio de Janeiro, 1995. Artigo técnico.